

## Mecanismos de *tunneling* – PPPoE, PPPoA

RFC 2516 - A Method for Transmitting PPP Over Ethernet (PPPoE)

RFC 2364 - PPP Over AAL5



# Segurança em Redes de Computadores Redes de Comunicação

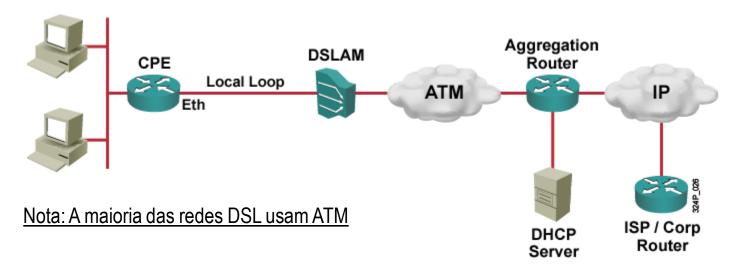
## Porquê PPPoE?



- As formas tradicionais de aceder à Internet eram lentas devido a utilizarem ligações série via modem sobre linhas telefónicas comutadas. O PPP foi criado para correr directamente sobre estas ligações.
- Com o advento da Internet de banda larga com acesso através de tecnologias como o ADSL e modems para rede de cabo deu-se um grande incremento na largura de banda disponível para os utilizadores. Isto permitiu a existência de vários equipamentos interligados entre si através de redes locais como a Ethernet e ligados à Internet através de dispositivos com muito maior largura de banda.
- Infelizmente a <u>Ethernet é não orientada à ligação e não tem suporte, como o PPP tem, para autenticação dos utilizadores, atribuição de endereço, compressão, etc.</u> A forma de resolver esta falta sem desenvolver outro protocolo novo foi pôr o PPP a correr sobre Ethernet.
- O PPPoE foi criado para conseguir o melhor de ambos os mundos conseguir ligar um conjunto de equipamentos do utilizador final a um débito elevado, e usar mecanismos existentes e bem conhecidos para estabelecer sessões mantendo as interfaces de utilizador.

## Transmissão através de ADSL

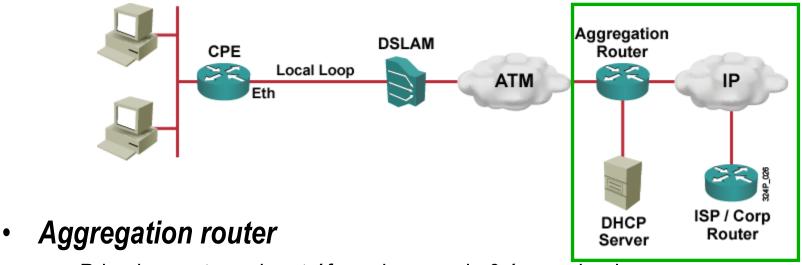




- O xDSL fornece os recursos para a ligação ao nível da camada 1
- DSLAM:
  - Switch ATM que inclui as placas ATU-C (placas de interface xDSL)
  - Termina o lado do operador do loop local
  - Comuta tráfego sobre a rede ATM para um router agregador

## Transmissão através de ADSL

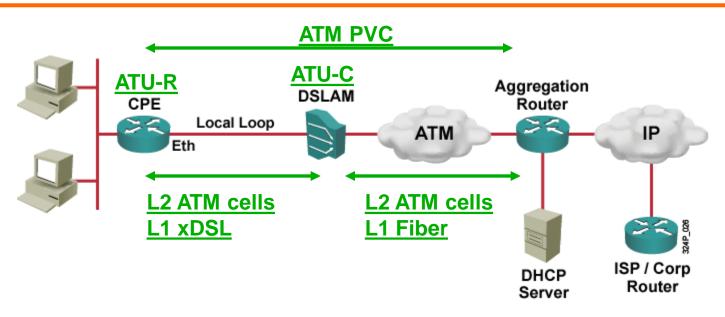




- Primeiro ponto onde o tráfego da camada 3 é examinado
- Há três formas de encapsular pacotes IP sobre uma ligação série (fisica ou virtual), como, por exemplo, sobre ATM/xDSL:
  - RFC 1483/2684 Bridged
  - PPP over Ethernet (PPPoE)
  - PPP over ATM (PPPoA)

## RFC 1483/2684 *Bridged*

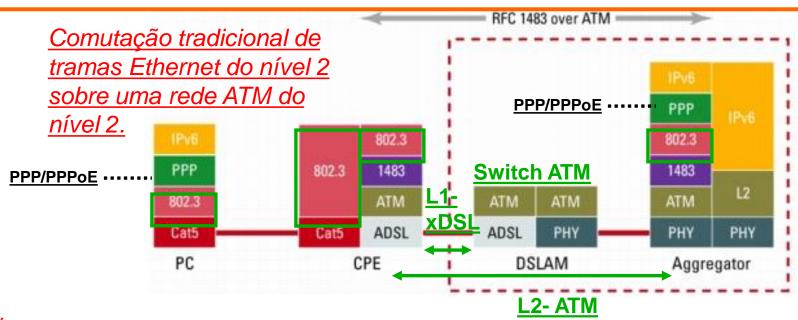




- Define o transporte de um ou de <u>múltiplos protocolos sobre um simples circuito virtual ATM</u>.
- Usa xDSL do ATU-R para o ATU-C na camada 1 para enviar e receber células ATM.
- Do DSLAM para o aggregation router pode incluir fibra no anel da camada 1 para suportar a a rede baseada em ATM.
- Possibilita a criação de um PVC ATM entre o modem xDSL e o aggregation router.

## RFC 1483/2684 Bridged

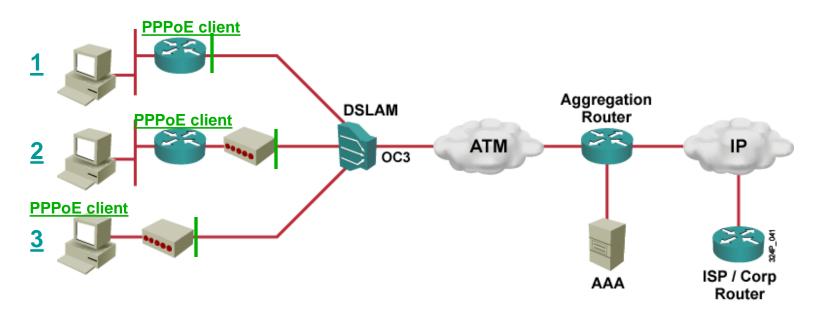




- É utilizado um PVC ATM para transportar tramas Ethernet (RFC 1483/2684 Bridging).
- O <u>DSLAM</u> essencialmente comporta-se como um switch <u>ATM</u>.
- Se o CPE (modem xDSL) tiver uma interface ATM esta ligação ainda usa o xDSL como camada 1.
  - Mas ao nível da camada 2 estabelece um PVC ATM directamente com o aggregate router (PPPoA).
- O CPE faz bridging sobre ATM das tramas Ethernet entre o PC do utilizador e aggregation router. As tramas Ethernet transportam tramas PPP, permitindo isto levar as funcionalidades do PPP até aos PC.

### PPPoE – PPP over Ethernet





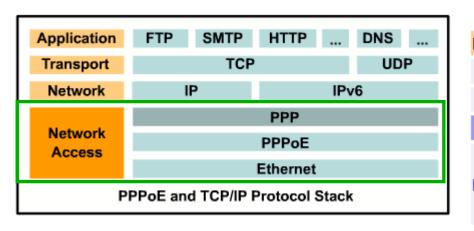
### Maneiras de utilizar o xDSL e o PPPoE:

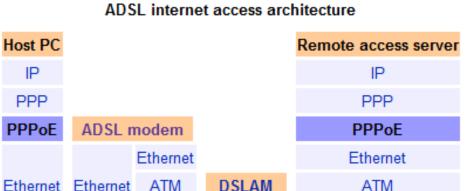
- Router como cliente PPPoE e a terminar a ligação xDSL
- Modem a terminar a ligação xDSL e o router como cliente PPPoE
- 3. Modem a terminar a ligação xDSL e o PC do utilizador como cliente PPPoE

As funcionalidades do PPP vão até onde em cada caso?

## **PPPoE**







ADSL SDH

ADSL

O Point-to-Point over Ethernet (PPPoE) é um <u>protocolo para encapsular</u> tramas PPP em tramas Ethernet.

Oferece as facilidades do PPP como:

- Autenticação
- Compressão

SDH

## **PPPoE**



- A atribuição de endereço IP ao cliente PPPoE utiliza o IP Control Protocol (IPCP)
  - Permite que o dispositivo envie um mensagem <u>IPCP Configure-</u> <u>Request</u> para especificar o endereço IP que pretende utilizar ou requisitar que lhe seja fornecido um endereço.
- Utilizado com autenticação Password Authentication Protocol (PAP)
  ou Challenge Handshake Authentication Protocol (CHAP) ou outros
  protocolo sobre Extensible Authentication Protocol (EAP).
- O aggregation router autentica os utilizadores usando:
  - Base de dados local, ou
  - Servidor AAA (TACACs ou RADIUS)

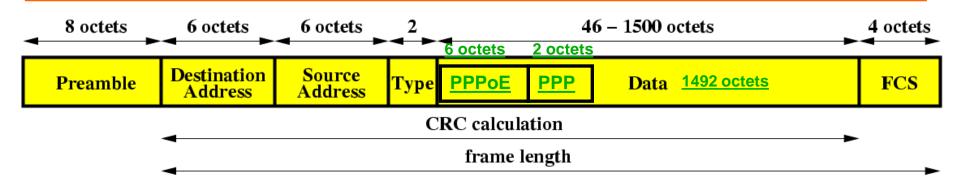
## PPPoE (PPP over Ethernet)



- O protocolo PPP está concebido para ligar ponto a ponto (data link).
- Quando o terminal se encontra numa rede partilhada a ligação ponto a ponto tem de ser estabelecida de outro modo.
  - Como descobrir um concentrador de acessos?
    - O protocolo PPPoE estabelece uma túnel entre o terminal e o concentrador de acessos, através do qual, os pacotes de PPP são transportados.
- O protocolo PPPoE tem duas fases distintas (RFC 2516):
  - Fase de descoberta: Identificação por parte do cliente do endereço MAC do servidor e estabelecimento de uma sessão PPPoE (SESSION\_ID). Esta fase permite ao cliente descobrir todos os concentradores de acesso.
    - A trama Ethernet vai marcada com ETHER\_TYPE= 0x8863.
  - Fase de sessão PPP: Fase de transporte de informação PPP através da rede Ethernet entre o cliente e o concentrador de acessos.
    - A trama Ethernet vai marcada com ETHER TYPE= 0x8864.

### PPPoE e MTU





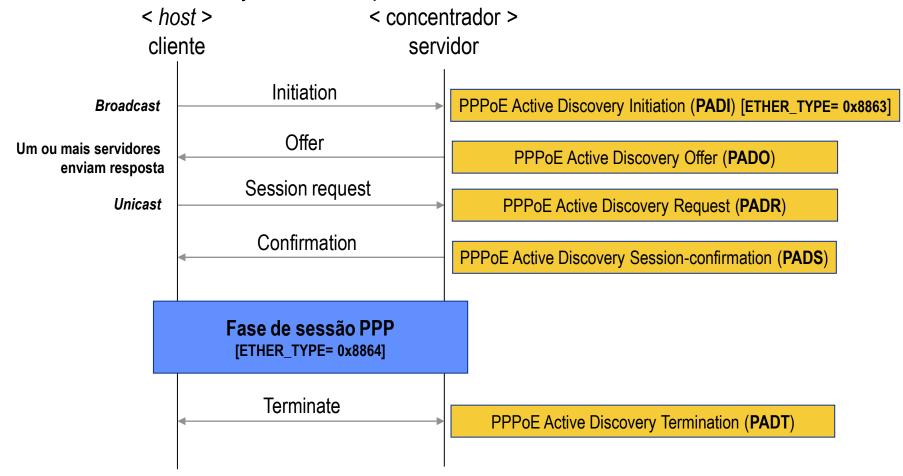
Como especificado no RFC 2516, a opção *Maximum Receive Unit* (MRU) não deve ser maior que 1492 bytes porque:

- A Ethernet tem uma dimensão máxima para a carga de 1500 octetos.
- O cabeçalho do PPPoE tem 6 octetos
- O protocol ID do PPP tem 2 octetos
- O Maximum Transmission Unit (MTU) do PPP n\u00e3o deve exceder (1500 6 2)
   1492 bytes.

## PPPoE: Fases de descoberta e de sessão



O PPPoE utiliza um 4-way handshake para o estabelecimento de uma sessão.



## PPPoE: Tipos de mensagens



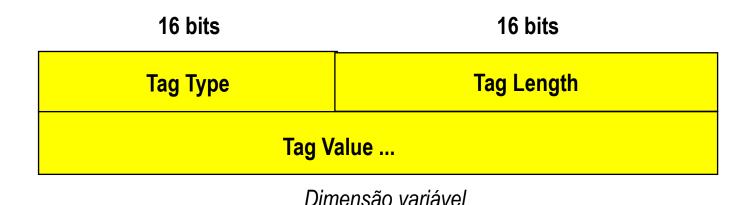
- <u>PPPoE Active Discovery Initiation (PADI)</u>: Enviado pelo cliente para descobrir um servidor de PPPoE através de uma trama Ethernet de broadcast.
- **PPPoE Active Discovery Offer (PADO)**: Enviado pelos vários servidores para o cliente indicando a oferta do serviço PPPoE.
- <u>PPPoE Active Discovery Request (PADR)</u>: Resposta do cliente a <u>um servidor</u> pedindo o estabelecimento da ligação PPPoE.
- <u>PPPoE Active Discovery Session-Confirmation</u> (PADS): Confirmação do servidor com um SESSION\_ID gerado para aquela ligação PPPoE.
- <u>PPPoE Active Discovery Termination</u> (PADT): Para terminar a ligação PPPoE.

Mensagem PPPoE							
4	4	8	16				
VER (1)	TYPE (1)	CODE	SESSION_ID				
LENGTH			PAYLOAD				

### PPPoE: Fase de descoberta



- Nesta fase o cliente descobre, utilizando broadcast, o servidor de acessos criando uma sessão identificada pelo seu endereço MAC e pelo MAC do concentrador de acessos e pelo SESSION\_ID. É o concentrador de acessos que define o valor do SESSION\_ID no pacote PADS.
- O campo ETHER\_TYPE das tramas Ethernet que transportam pacotes PPPoE da fase de descoberta é colocado a 0x8863.
- Nesta fase os pacotes PPPoE transportam como carga (payload) tags no formato TLV (Type, Length, Value)



## PPPoE: Tipos de tags e respectivos valores



•	0x0000 End-Of-List	Última <i>tag</i> do pacote PPPoE
---	--------------------	-----------------------------------

0x0101 Service-Name Nome do serviço pretendido. Nulo => qq

0x0102 AC-Name Identificação do concentrador de acessos (AC)

0x0103 Host-Uniq Utilizado pelo *host* para identificar o AC

0x0104 AC-Cookie Defesa contra alguns ataques DoS

• 0x0105 Vendor-Specific Específica do vendedor. A evitar.

0x0110 Relay-Session-Id
 A utilizar pelos relay agent

• 0x0201 Service-Name-Error Erro no Service-name

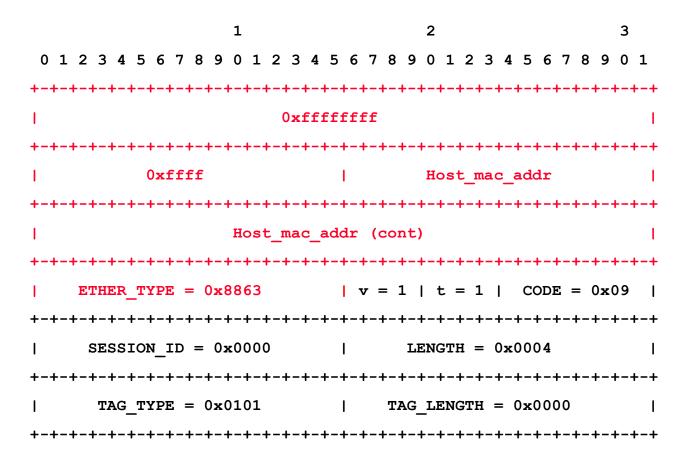
0x0202 AC-System-Error Erro no concentrador de acessos

0x0203 Generic-Error Erro genérico

• O tag length e o tag value variam conforme o tipo de tag.

## PPPoE: Trama Ethernet com a mensagem PADI





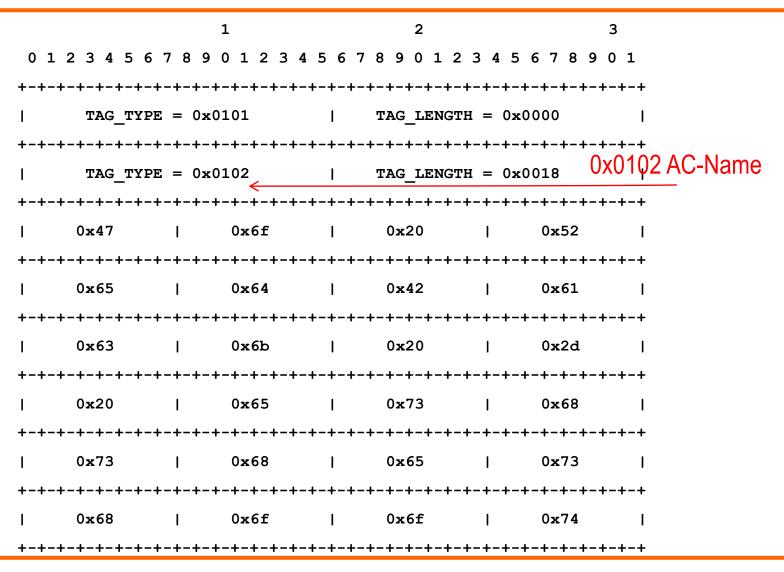
# PPPoE: Trama Ethernet com a mensagem PADO (1



```
1
                        Host mac addr
  Host mac addr (cont)
                              | Access Concentrator mac addr
          Access Concentrator mac addr (cont)
ETHER TYPE = 0 \times 8863
                               | v = 1 | t = 1 | CODE = 0x07
SESSION ID = 0 \times 0000
                                       LENGTH = 0 \times 0020
  TAG TYPE = 0 \times 0101
                                     TAG LENGTH = 0 \times 0000
```

## PPPoE: Pacote PADO (2)





### PPPoE: Fase de sessão

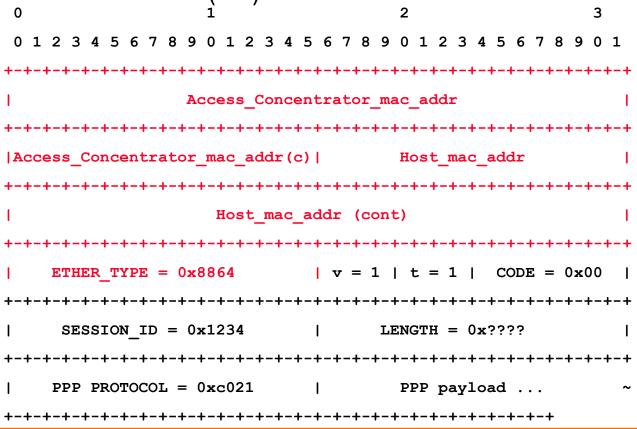


- Uma vez iniciada a sessão PPPoE os dados PPP são enviados como em qualquer encapsulação PPP.
- Todas as tramas Ethernet são unicast.
- O campo ETHER\_TYPE é colocado a 0x8864.
- O campo code PPPoE deve ser 0x00.
- O SESSION\_ID atribuído na fase de descoberta NÃO DEVE mudar durante toda a sessão PPPoE.
- O MTU PPP deve ser menor ou igual a 1492 bytes.
- A carga PPPoE contém uma trama PPP. <u>A trama PPP começa com o Protocol\_ID</u>. Não inclui o último campo de *flags* (dado não necessitar delas de sincronismo de trama).

## PPPoE: Fase de sessão – Exemplo

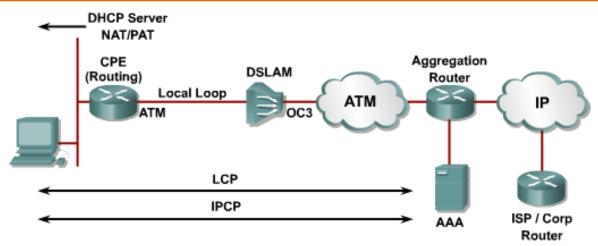


Pacote LCP PPP: O valor no protocolo PPP é mostrado (0xc021) mas a carga é deixada à imaginação do leitor. Este pacote é enviado do *host* para o concentrador de acessos (AC).



## PPP over ATM (PPPoA)

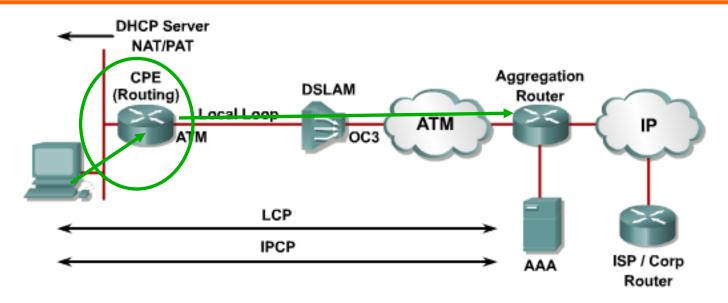




- O PPPoA é utilizado principalmente em redes de cabo e xDSL.
- Fornece:
  - Autenticação, Integridade e "Confidencalidade" de alguns parametros pré-definidos
  - Compressão
- Tem um overhead um pouco maior que o PPPoE
- O PPPoA tem a vantagem sobre o PPPoE de evitar a necessidade de ter um MTU menor do que o da Ethernet.
- O PPPoA é uma solução encaminhável (nível 3), ao contrário do RFC 1483 Bridged e do PPPoE. Porquê?

## **PPPoA**

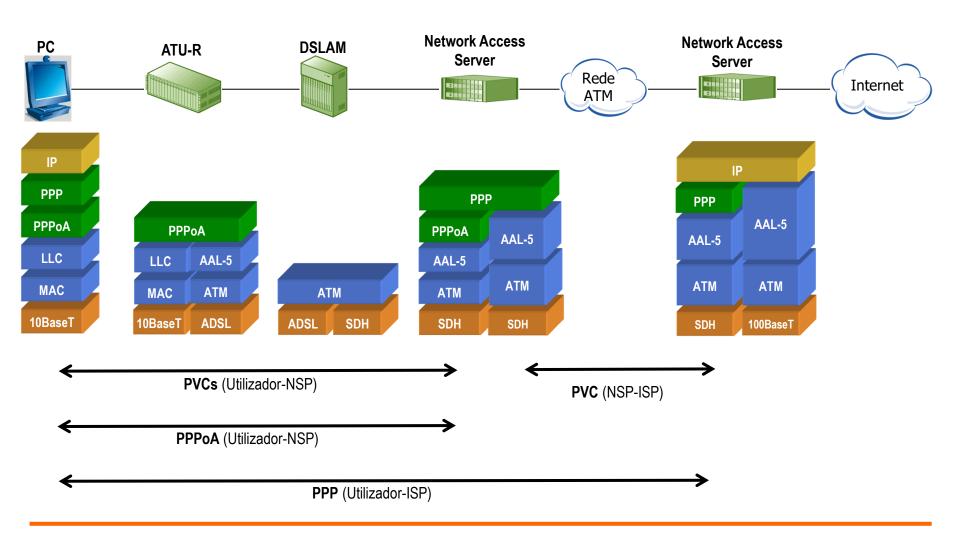




- Com o PPPoA o CPE encaminha (nível 3) os pacotes do PC do utilizador final sobre ATM para um *aggregation router*.
- Ao contrário do PPPoE, o PPPoA não requer no PC cliente software PPPoE. A terminação é no CPE.

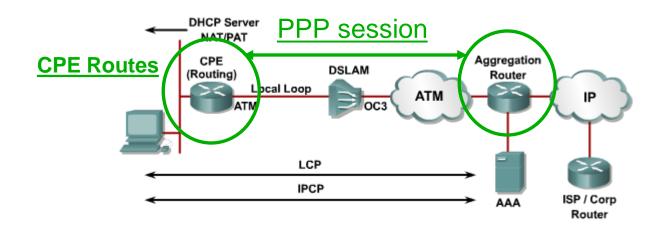
## Caso 3: Sessão PPP sobre PPPoA Network Service Provider (NSP) com rede ATM





## **PPPoA**

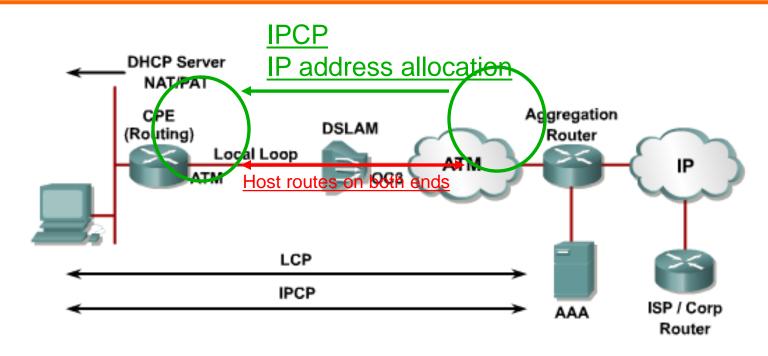




- A sessão PPP é estabelecida entre o CPE e o aggregation router.
  - O CPE deve possuir um nome de utilizador e uma password PPP configurados para autenticação perante o aggregation router onde termina a sessão PPP iniciada no CPE.
  - O aggregation router que autentica os utilizadores pode utilizar uma base de dados local no aggregation router ou um servidor AAA.
  - PAP, CHAP ou outro protocolo de autenticação suportado sobre EAP.

### **PPPoA**





- A seguir tem lugar a negociação IPCP e o endereço IP é atribuído ao CPE.
- O aggregation router deve atribuir apenas um endereço IP ao CPE
  - O CPE pode ser configurado como servidor DHCP
  - O CPE pode usar NAT e PAT para suportar múltiplos clientes na rede servida pelo CPE.

## Multi-protocolos sobre AAL-5 (RFC 1483)



- Este modelo foi criado no IETF.
  - ATM é considerado como um protocolo da camada 2.
  - IP corre sobre a infra-estrutura ATM sem modificações nos routers e nos sistemas terminais.
  - A estrutura clássica das redes IP é preservada.
  - Encaminhamento/endereçamento IP e ATM são independentes.
- Para correr <u>redes IP</u> sobre <u>ATM</u> levantam-se os seguintes problemas:
  - Optimização do encaminhamento
  - Resolução de endereços (RFC 1577)
  - Multicasting
  - Encapsulamento dos pacotes IP (RFC 1483 Multi-protocolos sobre AAL-5)

## **Encapsulamento** (RFC 1483)



• IP sobre ATM (AAL-5):

Pacote IP

0xAA-AA-03	0x00-00-00	0x08-00	Pacote encapsulado		
LLC OUI		PID			
AAL-5 SDU					

• PPP sobre ATM (AAL-5):

PPP

Protocolo

Info

Pacote encapsulado

0...N

DSAP SSAP CNT NLPID

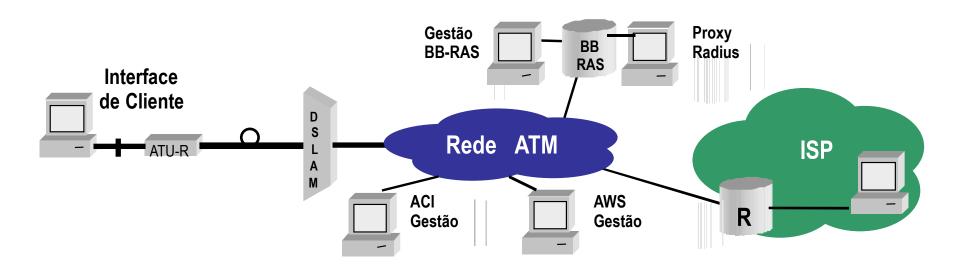
1 1 1 1

AAL-5 SDU

## **Exemplo: Arquitectura para acesso ADSL**



- O portal de um operador é constituído por uma intranet virtual de vários servidores.
- Para o cliente são usados os modems ADSL.
- As interfaces para os ISPs são definidos de acordo com a oferta comercial de circuitos ATM do Operador.



# Acesso para os ISP (exemplos)

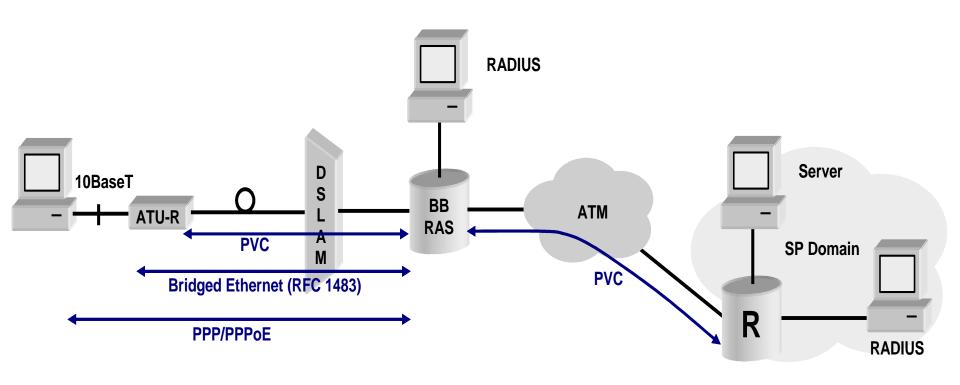


Designação genérica	IMA	E3	STM-1
Débito da Interface	N x 2,048 Mbps(N=2,3,4)	34,368 Mbps	155,520 Mbps
Interface Física	BNC 75 Ohm Coax	BNC 75 Ohm Coax	E2000 óptico monomodo short-haul (S.1.1)
Débito Máximo Disponível	7,616 Mbit/s ou 17.961 células/s	30,528 Mbit/s ou 72.000 células/s	149,760 Mbit/s ou 353.207 células/s
Nível Físico	G.703 do ITU-T	G.703 do ITU-T	G.957 do ITU-T
Estrutura da trama	IMA 1.0 do ATM Forum G.832 do ITU-T	G.832 do ITU-T	I.432 do ITU-T
Mapeamento de Células ATM	G.804 do ITU-T	G.804 do ITU-T	I.432 do ITU-T
Traffic Shaping	I.371 do ITU-T ou TM 4.0 do ATM Forum	I.371 do ITU-T ou TM 4.0 do ATM Forum	I.371 do ITU-T ou TM 4.0 do ATM Forum
Traffic Policing	I.371 do ITU-T ou TM 4.0 do ATM Forum	I.371 do ITU-T ou TM 4.0 do ATM Forum	I.371 do ITU-T ou TM 4.0 do ATM Forum

### Caso 1: Sessão PPP sobre PPPoE



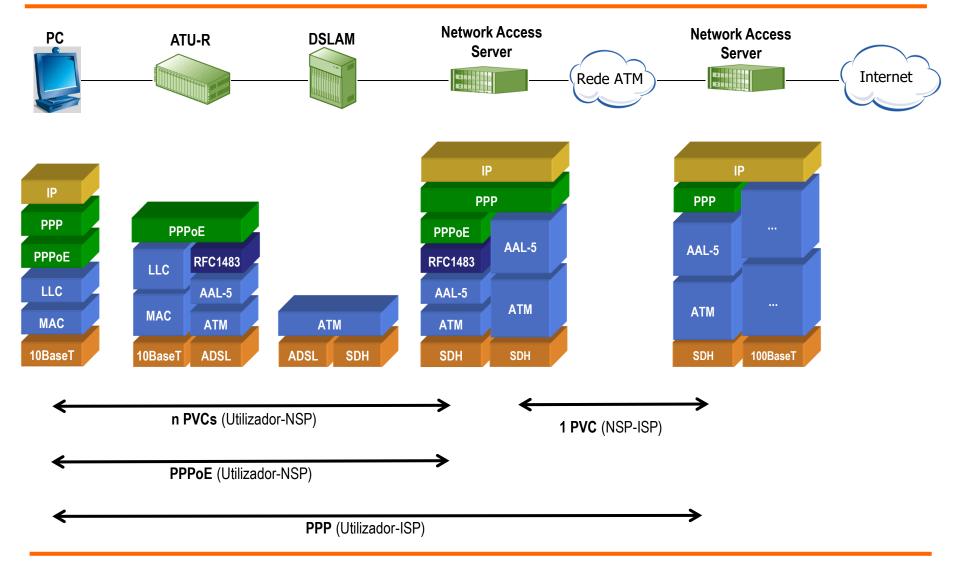




### Caso 1: Sessão PPP sobre PPPoE

# Network Service Provider com rede ATM

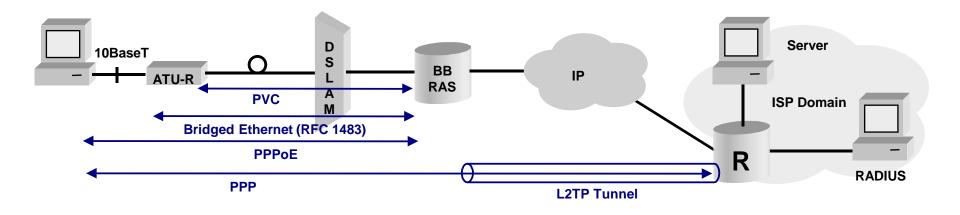




### Caso 2: Sessão PPP sobre PPPoE

## Network Service Provider com rede IP

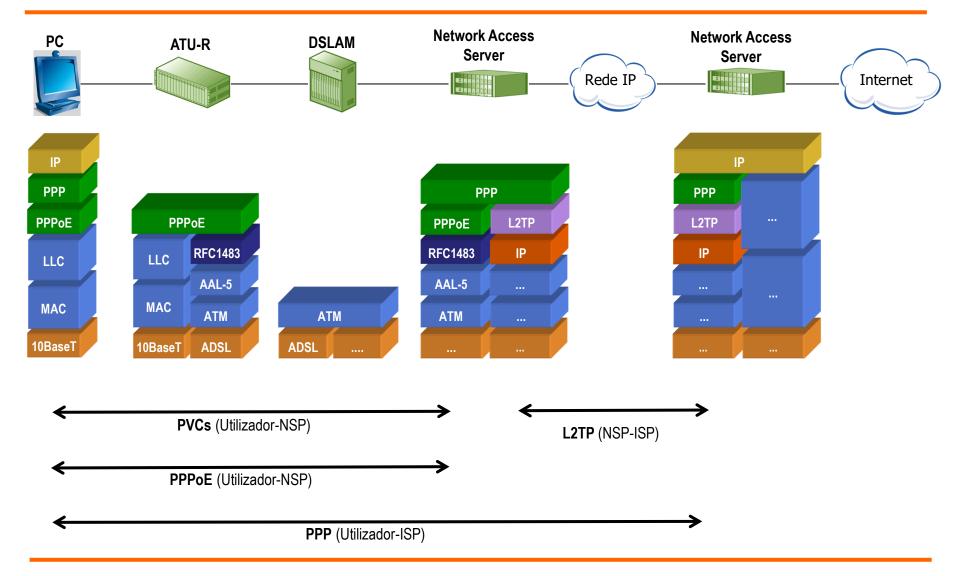




### Caso 2: Sessão PPP sobre PPPoE



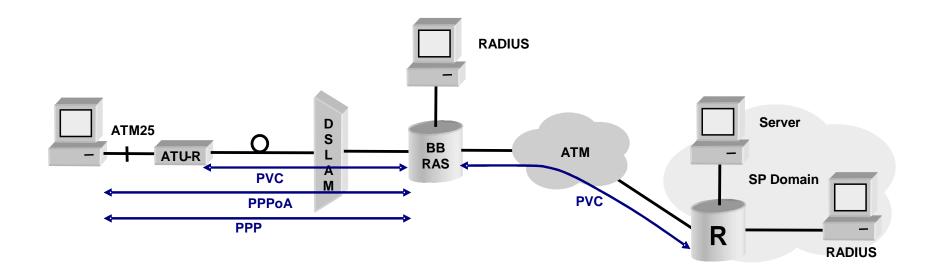
### Network Service Provider com rede IP



### Caso 3: Sessão PPP sobre PPPoA

### Network Service Provider com rede ATM

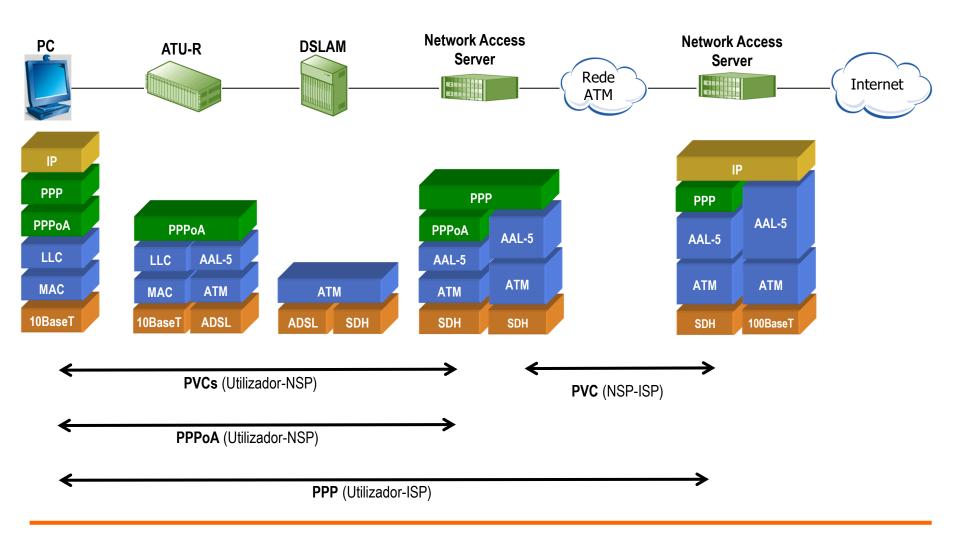




### Caso 3: Sessão PPP sobre PPPoA

### Network Service Provider com rede ATM





## Arquitectura da rede ADSL de um operador



